

## Carta de Conjuntura nº19 – Abril de 2017

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a março 2017, indicam que foram gerados 1.245 empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* brasileiro, Mato Grosso do Sul foi o terceiro em geração de novos postos de trabalho ficando na região Centro-Oeste atrás do estado de Goiás e do primeiro em geração, Rio Grande do Sul. Esse resultado o melhor março desde março de 2013 quanto foram gerados 3.638 novos postos de trabalho formais.

A criação de novas vagas com carteira assinada deu-se nos setores de: Indústria (744 empregos a mais), Construção Civil (465 empregos a mais), Agropecuária (305 empregos a mais), Serviços (243 empregos a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresenta criação de 1.063 empregos formais, o que significa a recuperação do total de vagas fechadas nos últimos anos (Gráfico 1).

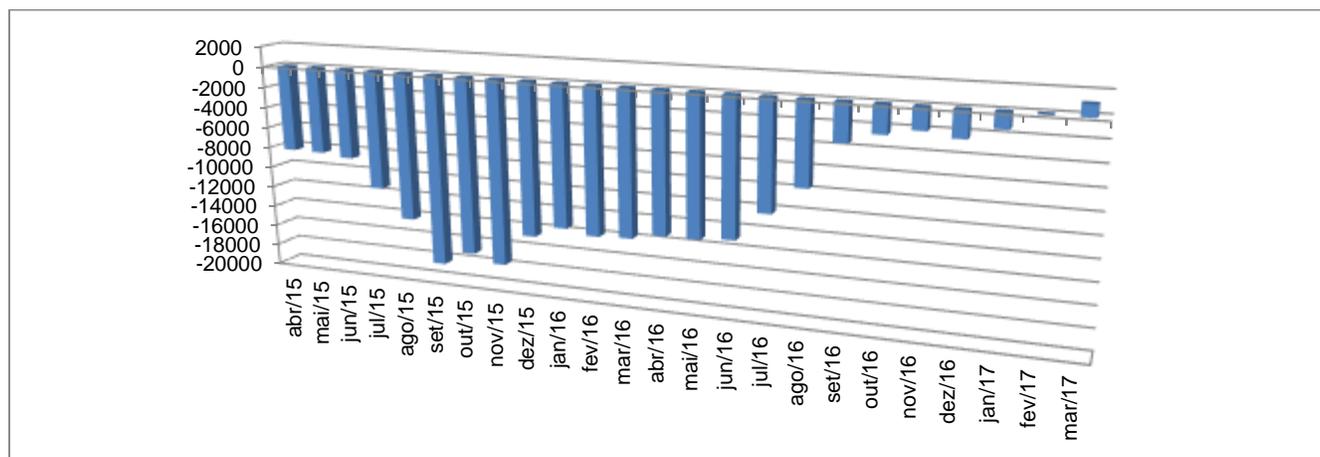


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Abr./2015 a Mar./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Há uma tendência de recuperação da economia na forma de criação de novos empregos formais em todos os grandes setores de atividade para este mês de março, exceto no setor de Comércio que teve uma destruição de 1.491 postos de trabalho formal, juntamente com os Serviços (2.189 vagas a menos), no acumulado dos últimos 12 meses (Gráfico 2).

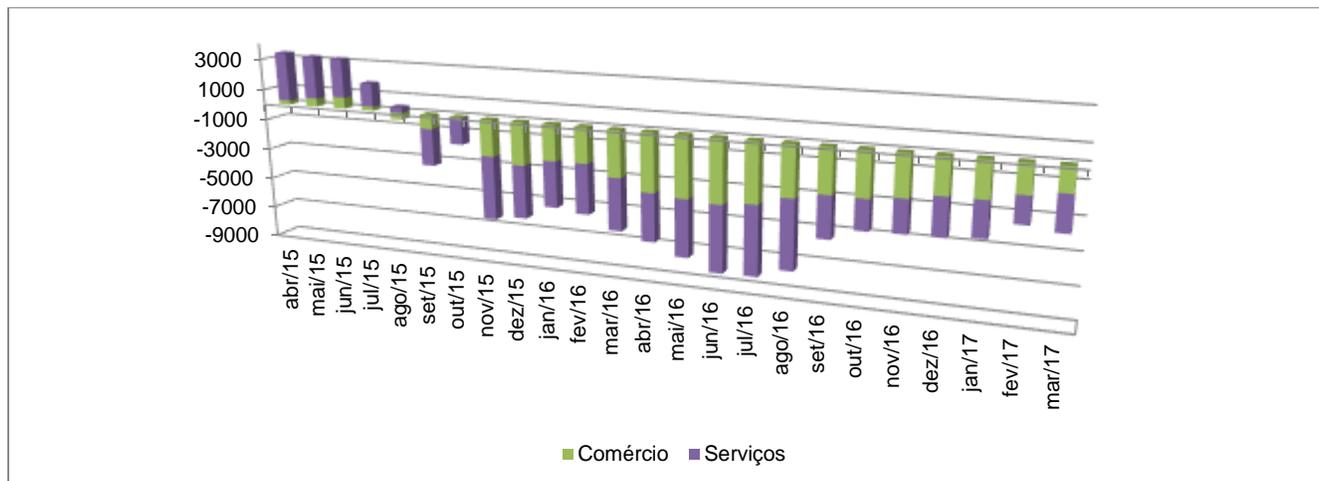


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Abr./2015 a Mar./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Embora criação de 243 vagas no setor de Serviços em março, a tendência de queda persiste a tendência de um nível menor de empregos. O Comércio Varejista teve destruição de 279 postos de trabalho formal, enquanto o Comércio Atacadista apresentou 233 vagas a menos no mês de março.

Com relação aos Serviços, os setores que se destacaram na geração de empregos formais em março: Transportes e comunicações (253 novas vagas), Ensino (169 novas vagas) e Serviços médicos, odontológicos e veterinários (70 novas vagas).

Na Indústria, os subsetores que mais contrataram foram: Indústria alimentos e bebidas (493 vagas a mais), Química de produtos farmacêuticos (236 vagas a mais) e Indústria de papel, papelão e editorial (69 vagas a mais).

No acumulado dos últimos 12 meses, há uma tendência de recuperação do setor iniciada em novembro de 2015, apresentando no acumulado dos últimos 12 meses uma criação de 3.216 vagas, sendo 2.010 novas vagas geradas na Construção Civil (Gráfico 3).

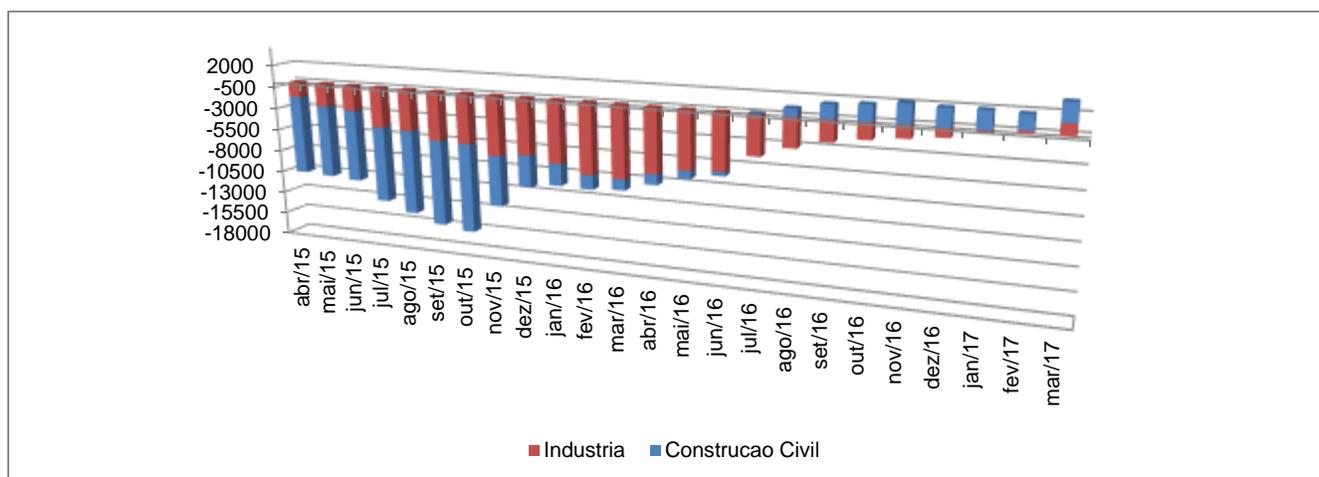


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Abr./2015 a Mar./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Março de 2017 comparado com Janeiro e Março de 2016, pode ser verificado no quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Mar./2016 e Jan.- Mar./2017

IBGE Subsetor	Jan.- Mar./16	Jan.- Mar./17	Posição
01-Extrativa mineral	-81	13	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-110	-11	Queda
03-Indústria metalúrgica	-111	14	Crescimento
04-Indústria mecânica	49	32	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	-26	102	Crescimento
06-Indústria do material de transporte	-15	3	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	2	-60	Queda
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-197	93	Crescimento
09-Ind. da borracha, fumo, couros	116	48	Crescimento
10-Ind. química de produtos	-115	319	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-95	21	Crescimento
12-Indústria de calçados	-148	174	Crescimento
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	92	663	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-47	56	Crescimento
15-Construção civil	934	1013	Crescimento
16-Comércio varejista	-1884	-1006	Queda
17-Comércio atacadista	384	267	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-53	-40	Queda
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	677	508	Crescimento
20-Transportes e comunicações	195	489	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	174	-122	Queda
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	318	52	Crescimento
23-Ensino	43	637	Crescimento
24-Administração pública	-2	-6	Queda
25-Agropecuária	1048	1374	Crescimento
Total	1148	4633	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os valores referentes à criação de novos postos de trabalho formais, no acumulado de Janeiro a Março de 2016 e 2017, apresentam comportamentos diferenciados em alguns dos subsetores, mas

com de novas vagas em praticamente todos. Em geral, a melhoria dos resultados apontando para uma recuperação se comparado aos resultados de 2016.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Março de 2017 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Março de 2017

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Três Lagoas	727	Coxim	-255
Sonora	608	Vicentina	-184
Caarapó	486	Dourados	-75
Campo Grande	398	Angélica	-65
São Gabriel do Oeste	352	Servíria	-63
Nova Andradina	332	Aquidauana	-59
Costa Rica	291	Bataguassu	-59
Itaquirai	243	Brasilândia	-53
Maracaju	214	Ribas do Rio Pardo	-43
Corumbá	212	Amambai	-23

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Três Lagoas apresentou melhor resultado com geração de 727 novos postos de trabalho, seguido de Sonora com 608 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados foram de Coxim, com redução de 255 postos de trabalho e Vicentina, com redução de 184 postos de trabalho formais.